

CRIATIVIDADE

“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouviu nenhum som.

No entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras chegam até os confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol, que é como um noivo que sai dos seus aposentos, e se alegra como um herói a percorrer o seu caminho. Principia numa extremidade dos céus, e até a outra vai o seu percurso; e nada pode se esconder do seu calor” (Salmos 19:1-6)

Cremos em Deus Pai, Todo Poderoso, **Criador dos Céus e da Terra.**

Quando falamos sobre criação, nos vem à mente a imagem do princípio relatado em Gênesis 1 e 2, como também imagens da natureza. No entanto, queremos aqui ampliar nossa percepção acerca da ação criadora de Deus e fundamentar uma convicção mais profunda e enraizada acerca daquele que nos dá o dom da vida.

O Ser Criador: Deus Único, Senhor dos senhores, revela-se em uma presença descrita em Gn 1, harmônica entre o Pai, o *logos* e seu Espírito. Seu primeiro ato expressou sua palavra: *“Haja... e ouve...”*. Deus se revelou na criação do universo como um ser divino, pessoal, plural e pleno em sua vontade criativa, dando existência a tudo que conhecemos.

Antes que qualquer coisa viesse a existir, Ele, um “nós”, eternamente existente, em perfeita harmonia, decidiu trazer à existência seres celestiais, átomos, matéria, energia, terra, fauna e flora. Em sua existência eterna expressou e fez um ser à sua imagem e semelhança a fim de ser o reflexo de sua glória, compartilhando a si mesmo com o homem.

A criação do universo aponta para uma completude. Todas as dimensões da existência foram conectadas a fim de expressar quem Deus é para suas criaturas. Como o Salmo 19 afirma, os céus e toda a obra de criação reverbera a sua glória, revelando sua voz e seus feitos. Manifesta seu amor e bondade; revela traços do seu caráter (Sl 136). É também pela criação que podemos conhecer quem é o nosso Pai, esse Deus todo poderoso que em sua infinita bondade decidiu nos criar.

Para nossa convicção: Deus, um ser pessoal e plural, vivendo em harmonia consigo em três pessoas distintas que formam um único Deus, fala e tudo passa a existir. Esse Ser Criador, em sua perfeita vontade, coloca ordem no caos, cria de forma surpreendente o universo com todas as suas lógicas, medidas, funções e composições. Tudo, como um reflexo de si mesmo, para revelar-se às suas criaturas de modo tão especial (Pv 8). O Ser Criador, dotado de todo poder, expressou seu amor infinito, sábio e justo, planejando e executando uma obra redentora, mesmo antes de iniciar a existência de tudo que viria a ser. Em sua onisciência providenciou meios de se revelar, de redimir e consumir toda sua criação de acordo com sua vontade primeira (**Gn 1:26-28; Ef 1:4-10; 2 Tm 1:9; 1 Pe 1:19-20**).

O Ser Criativo: Observando a narrativa do Gênesis a partir de todo o conhecimento científico sobre o universo é espantoso. Deus fez tudo a partir do nada. Os seres humanos caídos desde os

primórdios da história tentam explicar por outros caminhos aquilo que já nos foi dado: somos feitura Dele, criados como expressão de uma multiforme graça que se revela de formas diversas e infinitas. Contemplar deve nos levar a um assombro diante da Criação (Sl 139).

Podemos citar aqui alguns exemplos para ressaltar a complexidade criativa de Deus: a) **A sintonia fina do Universo:** a astrofísica fez cálculos impressionantes e, por exemplo, concluiu que tudo está milimetricamente em seu lugar. Se apenas um dos corpos celestes estivesse a poucos centímetros de onde se encontra, ou se tivessem massa diferente, não seria possível a existência do sistema solar. b) **Concepção de um bebê humano:** apenas 1 entre 80-300 milhões de espermatozoides por vez é capaz de fecundar um óvulo, que irá se transformar em um novo ser humano. c) **O Cérebro humano** é composto por 86 bilhões de neurônios que fazem milhares de conexões elétricas e químicas para funcionar todos os dias! d) **Uma pérola** em uma ostra é formada quando um microorganismo a invade e, como defesa, produz um invólucro para se proteger, resultando em algo tão precioso. e) **As camadas interiores da Terra** revelam muitos elementos em perfeito equilíbrio entre temperatura alta e pressão, fazendo com que o centro da terra seja sólido (o núcleo interno é uma esfera sólida, composta majoritariamente de ferro e níquel)! Deus é um ser criativo e diversificado, criou coisas e seres tão distintos, e todos conectados, a fim de manter o equilíbrio de tudo. Diversidade, interdependência e mutualidade são marcas de perfeição divina. O ser Criativo que de dois diferentes fez um! (Gn 2:19-25).

Variedades de flores, insetos, pássaros, frutas, animais de toda espécie. O fundo do mar, florestas, desertos; em toda a terra existe vida, ordem e harmonia que apontam para a grandiosidade da presença do Criador. Sua Majestade pode ser bem entendida quando lemos o texto de Jó 38-42. Para além de toda a descrição sobre os atos criativos de Deus, algo surpreendente: o Ser Criador e criativo, conversa pessoalmente com sua criação. E isso, em meio a tanta diversidade, mostra que em sua perfeita vontade decidiu criar o ser humano, no qual se refletiria sua imagem e semelhança por toda a eternidade.

Somos seus filhos: O relato da criação do ser humano contém alguns princípios para nossa existência. Em Gn 2:1-17, encontramos não só a formação física do homem como também a descrição de seu propósito quando foi colocado no Jardim: *“Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. E o Senhor Deus plantou um jardim no Éden... O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar...”*

O propósito primeiro de Adão e Eva no Jardim foi cultivar e guardar. “Cultivar” tem sua raiz semântica na mesma palavra “culto”, e também dá origem a “cultura”. No Jardim, todos os afazeres do ser humano expressavam adoração ao Senhor, ou seja, o seu ser em movimento, cuidando, guardando, nomeando a criação era uma expressão de adoração a Deus que se encontrava diariamente com eles. A responsabilidade de manutenção, interação, cuidado e identificação cabia ao ser humano. Essa mesma atribuição cabe a nós hoje, mesmo após a queda. **Rm 8:19-21** nos revela que o princípio de completude e mutualidade estabelecido na criação desde o princípio permanece. Toda a criação sofreu as consequências da escolha de Adão e Eva (ver **Gn 3:17-19**). Por isso todos aguardam a redenção dos filhos de Deus.

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10). Paulo usa uma expressão única nas Escrituras: ‘poiéma’, que significa poema ou obra-prima, algo de mais impressionante criado por um artista. Somos obra-

prima da Criação exatamente porque o Deus Criador projetou-se em uma imagem e, a partir dela, conforme sua semelhança fomos gerados.

“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas” (Tg 1:17,18).

Imagem e Semelhança: *“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...”* (Gn 1:26). Uma imagem é uma projeção de um corpo tocado pela luz que pode ser refletida em um espelho, por exemplo, ou percebida pelo olho humano. A imagem não é o ser em si mesmo, mas uma projeção iluminada que revela forma, contornos, cores e características.

A Bíblia nos declara que fomos feitos a partir da imagem de um “nós”, o Ser Criativo plural em toda as suas pessoas. Sabemos também que no primeiro ato da criação Deus fez a luz pela sua Palavra, e essa luz projetou na eternidade a imagem na qual fomos criados. Vamos ler juntos **Jo 1:1-3; 17: 5 e 24; Cl 1: 12-20**. Deus Filho, Jesus Cristo, o Deus encarnado é a imagem, é o modelo, o protótipo original e perfeito sobre o qual fomos e estamos sendo lapidados. Estamos em processo de elaboração. Deus Pai Criador em sua soberania declarou ao final do sexto dia que tudo era muito bom! Excelência e Plenitude são marcas do Senhor do Universo. Tudo foi feito antes mesmo de qualquer coisa existir. Conhecer quem é a imagem do Deus invisível é parte fundamental no processo de formação das nossas mais profundas convicções. Por isso, podemos declarar que cremos em Deus Pai, todo Poderoso, o Criador dos Céus e da Terra; e que cremos em Jesus Cristo, o Deus Filho.

PARA REFLEXÃO:

A partir desta reflexão, como percebemos os céus, a natureza, outros seres humano? Como enxergamos o universo criado a partir das lentes do Evangelho? Conseguimos ver sob uma perspectiva bíblica de que tudo é muito bom, apesar do pecado? Conseguimos ver a beleza da criação em todas as coisas, celestiais e terrenas? Reconhecemos que qualquer ser humano, independente de origem, cor, raça, escolhas de vida, foi formado à imagem e conforme a semelhança de Deus? Como nos posicionaremos e agiremos a partir dessa convicção? Reconhecemos a Trindade e sua “assinatura” no mundo criado? Sentimo-nos responsáveis por cultivar o jardim na perspectiva de que tudo que somos, fazemos e produzimos é culto santo e agradável a Deus? Como redimir nossas relações interpessoais, sociais e culturais? Como expressar excelência, santidade, plenitude e criatividade em nosso cotidiano? Como refletir a Glória de Deus por meio das nossas boas obras?

PARA ORAÇÃO:

Uma oração coletiva e responsiva a partir do Salmo 136